

MANEJO NUTRICIONAL DE CÃES DOMICILIADOS NO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO - RJ

NUTRITIONAL MANAGEMENT OF DOMICILED DOMES IN THE MUNICIPALITY OF NOVA FRIBURGO - RJ

Vanessa de Oliveira Mello¹; Renata Soares Tavares da Silva²; Daniela Mello Vianna Ferrer²;
Nathália Breder Barreto³

RESUMO

Os cães convivem com os homens há séculos e desde então vem desenvolvendo uma relação íntima como animais de companhia. A relação homem-cão tem se tornado cada vez mais forte, de modo que estes passaram a ser tratados como membros da família. Neste contexto, houve um aumento considerável nos cuidados com a saúde destes animais. Vale ressaltar que o manejo nutricional adequado pode assegurar maior longevidade e até mesmo prevenir o avanço de doenças, sendo que as práticas de alimentação realizadas para animais domiciliados dependem exclusivamente das preferências e atitudes dos tutores. Portanto, o objetivo com este trabalho foi analisar o manejo alimentar de cães domiciliados no Município de Nova Friburgo (RJ) e avaliar a percepção e o grau de conhecimento dos tutores em relação ao manejo alimentar dos seus animais. Para realização da pesquisa utilizou-se um questionário contendo 37 perguntas, os quais foram distribuídos para clientes de uma clínica veterinária e pet-shop do município. A pesquisa contou com 136 participantes. Observou-se que o principal alimento fornecido aos cães é a ração industrializada, sendo 39% do segmento premium e 34% super premium. Ademais, vale mencionar que metade dos tutores desconhece a classificação comercial dos alimentos que fornecem. Desta forma, é necessário maior conscientização dos tutores em relação a uma nutrição adequada.

Palavras-chave: Animais de companhia. Nutrição animal. Mercado Pet.

ABSTRACT

Dogs have lived with humans for centuries and since then they have been developing an intimate relationship as companion animals. The man-dog relationship has become increasingly stronger, so that dogs are treated as family members. In this context, there was a considerable increase in the health care of these animals. It is worth mentioning that adequate nutritional management can ensure greater longevity and even avoid the advancement of diseases, and the feeding practices performed for domiciled animals depend exclusively on the preferences and attitudes of the tutors. Therefore, the objective of this work was to analyze the feeding management of dogs domiciled in the Municipality of Nova Friburgo (RJ) and to evaluate the perception and the degree of knowledge of the tutors in relation to the feeding management of their animals. To carry out the research, a questionnaire containing 37 questions was used, which were distributed to customers of a veterinary clinic and pet-shop in the municipality. The research had 136 participants. It was observed that the main food provided to dogs is industrialized food, with 39% of the premium segment and 34% super premium. Furthermore, it is worth mentioning that half of the tutors are unaware of the commercial classification of the food they supply. Thus, greater awareness of tutors in relation to adequate nutrition is necessary.

Keywords: Animal nutrition. Company animals. Pet Market.

1Discente no curso de Medicina Veterinária do UNIFESO – nessamello2011@live.com

2 Docente do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO – renatasilva@unifeso.edu.br; danielaferrier@unifeso.edu.br

3 Médica Veterinária autônoma - nutrologiaanimal@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os cães convivem com os homens há séculos e desde então vem desenvolvendo uma relação íntima como animais de companhia e desempenham também outras atribuições na sociedade, tais como trabalho, proteção e auxílio em terapias (1). Esta relação homem-cão vem se tornando cada vez mais forte, de modo que estes passaram a ser tratados como membros da família. E neste contexto, aumentaram também os cuidados com a nutrição e saúde destes animais, visando a qualidade de vida e longevidade.

No Brasil existem cerca de 55,9 milhões de cães nos domicílios, o que tem impulsionado a demanda por produtos da linha pet food (2). Diante desse aquecimento do mercado, a indústria de nutrição animal tem evoluído para atender seus clientes tanto em termos de quantidade como em qualidade. Atualmente, o mercado disponibiliza alimentos com diferentes classificações quanto ao custo e qualidade, como as rações econômicas, padrão, premium e super premium, o que possibilita a aquisição e manutenção de cães por todas as classes sociais. Cada uma destas rações também é produzida para todas as etapas da vida dos animais, desde as fases mais exigentes (filhote, fêmeas gestantes, lactantes e idosos) como também as menos desafiadoras (adultos). Em adição, existem ainda rações comerciais específicas para auxílio do tratamento de algumas enfermidades. O uso de rações secas é bem aceito e disseminado pelo país, principalmente, devido às facilidades de armazenamento nos domicílios e no fornecimento aos animais, além de terem prazo de validade extenso. O uso destes alimentos comerciais tem grande impacto econômico no setor, que tem faturado bilhões de reais anualmente.

Outra alternativa alimentar para cães crescente no Brasil são os alimentos caseiros balanceados, compostos por ingredientes comumente presentes na dieta humana, com o mínimo de processamento. A opção por este tipo de dieta está relacionada à variação dos ingredientes, mínimo de processamento e por que parte dos tutores acredita que seja mais segura em relação à ração ou porque são úteis no tratamento de patologias. Há ainda, os tutores que fornecem sobras de alimentos das próprias refeições aos seus animais.

Apesar do vasto conhecimento na área de nutrição de animais de companhia nos dias atuais, um dos principais desafios consiste no manejo alimentar adequado, independentemente do tipo de dieta adotada, se ração ou dieta caseira. Face aos erros de manejo alimentar estão o aumento na incidência de distúrbios e carências nutricionais. Existem poucos estudos que abordam o manejo nutricional destes animais e a percepção e conhecimentos dos tutores sobre os alimentos disponíveis.

OBJETIVO

O objetivo com este trabalho é analisar o manejo alimentar de cães domiciliados no Município de Nova Friburgo (RJ) e avaliar a percepção e o grau de conhecimento dos tutores em relação ao manejo alimentar dos seus animais.

METODOLOGIA

Para identificar o manejo nutricional dos cães domiciliados no Município de Nova Friburgo e os conhecimentos dos tutores desta região, foram aplicados 136 (cento e trinta e seis) questionários aos tutores de cães, todos maiores de 18 anos e que concordaram com os termos da pesquisa. A aplicação foi realizada de forma aleatória e presencial em clínica veterinária e pet shop.

O projeto de pesquisa e o questionário destinado aos tutores foram submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) através da Plataforma Brasil, com número CAE 61558922.4.0000.5247, considerando as diretrizes para pesquisas com humanos. Os tutores não foram identificados, foram esclarecidos quanto aos objetivos da pesquisa e tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O questionário estruturado consistiu em 37 perguntas a fim de abordar o perfil socioeconômico do tutor, as características dos animais de estimação e aspectos relacionados à alimentação dos animais. Em relação à temática de nutrição, foi abordado o tipo de alimentação oferecida (ração, alimentação caseira, restos de comida) e a frequência com que esse alimento é disponibilizado. Tratando-se de ração comercial, foi questionado o padrão (econômica, padrão, premium ou super premium), se o tutor leva em consideração aspectos como porte, fase da vida e/ou raças específicas e também se faz uso de rações terapêuticas. Quando o tutor respondeu o nome comercial da ração, assumiu-se que este não conhecia o padrão ou a classificação das rações quanto ao padrão de qualidade/custo e, por fim, se o tutor consulta seu cão em um veterinário ou zootecnista especialista em nutrição animal a fim de orientar o manejo nutricional, especialmente em relação à adoção da alimentação caseira.

Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel, utilizando a ferramenta de Tabela Dinâmica e as porcentagens das respostas calculadas. Os dados obtidos foram confrontados com dados disponíveis na literatura científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

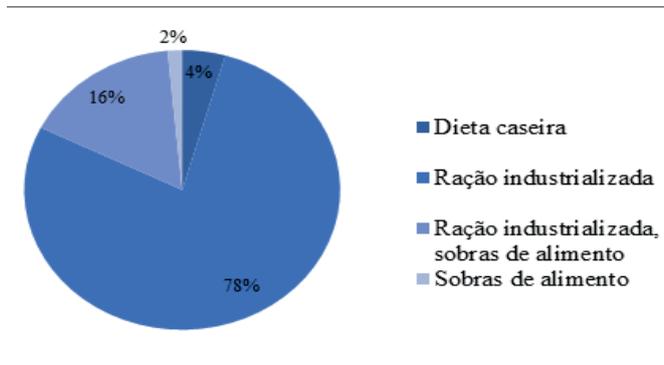
Quanto ao perfil social e econômico, com relação ao gênero, 60% dos tutores respondentes se declararam como do sexo feminino e os demais do sexo masculino. Nenhum tutor se declarou como outro gênero. Nas pesquisas realizadas

por Pereira (3) e Tostes (4), realizadas de modo online, a maior parte dos respondentes também se declararam do sexo feminino. No que tange à idade dos entrevistados, as pessoas com 20 a 30 anos e com mais de 50 anos foram a maioria, respondendo por 28% da amostra cada um, seguidos de perto pelos tutores com faixa etária entre 31 e 40 anos de idade. Na pesquisa de Tostes (4) a maior parcela dos respondentes tinha entre 18 e 30 anos de idade e uma porcentagem bem inferior de pessoas com mais de 50 anos (17,1%), por que a pesquisa da autora foi feita por meio de questionário online, cujas pessoas de menor idade estão mais familiarizadas.

Com relação ao tipo de animal e quantidade de animais pelos tutores, dos 136 participantes, 62% possui apenas um cão, 23% dois cães, 9% três cães, 3% quatro cães, e 1% cinco, seis e sete cães. Este resultado está de acordo com o relatado por Moura (5), em que mais da metade dos tutores (58%) possuía apenas um animal.

Em relação à alimentação dos cães, a maioria (78%) dos tutores fornece a ração industrializada (Figura 1). O mesmo foi relatado pela maioria dos tutores em outras pesquisas semelhantes como observado por Aptekmann *et al.* (6), Pereira (3) e Galdino (7).

Figura 1 - Tipo de alimento fornecido pelos tutores



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

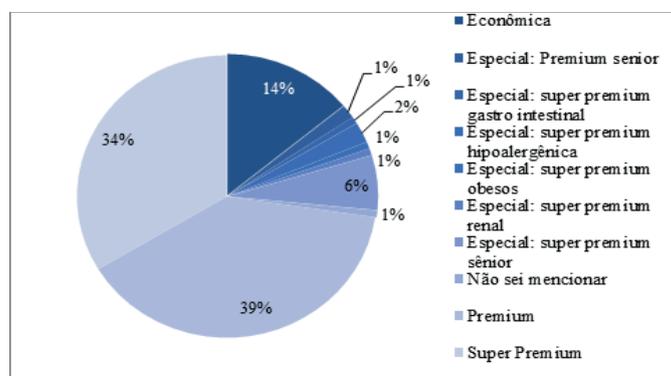
De acordo com Aptekmann *et al.* (6) e Saad e França (8) a preferência pela ração comercial é devido ao fato de que esta é uma opção prática para o dia a dia. A associação no fornecimento de ração industrializada com sobras de alimentos fornecidos aos humanos foi escolha de 16% dos respondentes, enquanto 2% alimentam seus cães apenas com sobras de alimento.

Estes hábitos configuram erro de manejo alimentar por se tratar de refeições desbalanceadas em nutrientes, como pontuaram Feliciano *et al.* (9). O uso de dietas caseiras foi relatado por apenas 6 entrevistados (4%). Este tipo de alimentação também foi minoria em outros estudos, como discorreram Aptekmann *et al.* (6), Pereira (3) e Galdino (7). Entretanto, de acordo com Bragança

e Queiroz (10) e Pereira (3) parte significativa dos tutores revelaram ter vontade de utilizar uma dieta caseira balanceada para seus animais. Para Saad e França (8) este anseio por opções mais naturais deve-se à preocupação com a segurança alimentar e qualidade dos alimentos a serem fornecidos para os cães.

A respeito da qualidade das rações comerciais fornecidas por tutores entrevistados neste estudo, 39% (Figura 2) faziam uso da premium, 34% da super premium, 14% da econômica, enquanto 12% informaram usar rações “especiais” como a sênior e as terapêuticas (renal, gastro intestinal, hipoalergênica e obesos).

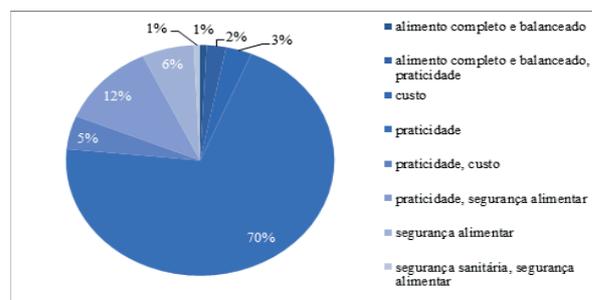
Figura 2 - Classificação comercial da ração fornecida



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Constata-se que um grande percentual dos tutores ainda utiliza a ração econômica na alimentação dos cães. Este tipo de ração, apesar do menor valor nutritivo e digestibilidade tem sua importância por estar balanceada, evitando carências de nutrientes essenciais, conforme descrevem Carciofi *et al.* (11) e Feliciano *et al.* (9). A maioria (70%) dos tutores optou pela ração industrializada pelo fato de ser uma opção prática (Figura 3).

Figura 3 - Motivos pelo qual o tutor escolheu a ração industrializada



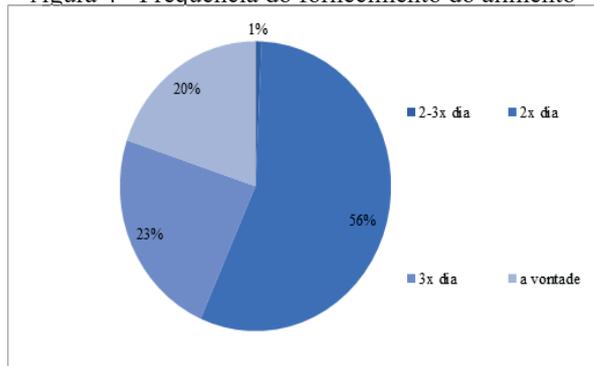
Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

E quando questionados se consideravam a ração industrializada um alimento saudável 94%

responderam que sim, ao passo que 5% responderam que sim, mas desde que a ração fosse de boa qualidade e 1% não soube informar. Trinta e oito por cento dos tutores afirmaram seguir orientação do veterinário para escolher a ração industrializada, enquanto 30% seguem a orientação de vendedores, 21% adquirem o produto levando em consideração a marca, 9% compram de acordo com o preço e 2% seguem a indicação do canil de onde adquiriram o animal. A escolha através da indicação de médicos veterinários é a mais adequada e também correspondeu a maior parte das respostas obtidas nas pesquisas de Pereira (3), Costa Júnior *et al.* (12) e Galdino (7).

Cinquenta e seis por cento (Figura 4) dos entrevistados fornecem o alimento duas vezes ao dia, 23% deles fornecem três vezes ao dia, 20% deixam o alimento a vontade e 1% oferece de duas a três vezes ao dia. A preferência em fornecer o alimento duas vezes ao dia também foi relatada nos estudos de Aptekmann *et al.* (6) e Costa Júnior *et al.* (12).

Figura 4 - Frequência do fornecimento do alimento



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Em relação à água de beber, 42% dos tutores desta pesquisa fornecem água filtrada, 27% água da torneira tratada, 16% água da torneira e 15% fornecem água mineral. Este é o nutriente mais importante para o corpo em termos de sobrevivência, conforme salientam Nelson e Cox (13). É importante que a água oferecida seja de boa qualidade, esteja sempre disponível, fresca e limpa, como recomendaram Case *et al.* (14).

CONCLUSÕES

A maior parte dos tutores de cães do município de Nova Friburgo utiliza alimentação industrializada e as fornecem em duas refeições diárias. Esses tutores tendem a seguir as recomendações técnicas de profissionais habilitados, como os médicos veterinários, referentes ao manejo e acreditam que a ração comercial seja segura e balanceada. Grande parte dos tutores ainda faz uso da alimentação industrializada associada ao for-

necimento de sobras de alimentos das refeições humanas, o que pode predispor a ocorrência de carências nutricionais.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Universitário Serra dos Órgãos por ter proporcionado um estudo de qualidade e excelentes professores.

REFERÊNCIAS

1. Cabral FGS, Savalli C. Sobre a relação humano-cão. *Psicologia USP*. 2020; 31: 1-9.
2. ABINPET (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação). *Mercado pet Brasil 2022*. São Paulo: ABINPET, 2022. 11p.
3. Pereira LPAB. Percepção de tutores de cães e gatos em relação aos alimentos industrializados. 52f. [Monografia] Graduação em Medicina Veterinária – Centro Universitário Serra dos Órgãos; 2020.
4. Tostes BC. Alimentação natural: cuidados e benefícios para cães e gatos. 75f. [Monografia] Graduação em Medicina Veterinária – Centro Universitário Serra dos Órgãos; 2020.
5. Moura, MAAD. O comércio de alimentos naturais pet em Recife. 54f. [Monografia] Graduação em Administração – Faculdade Damas da Instrução Cristã; 2017.
6. Aptekmann KP, Mendes-Junior AF, Suhett WG, Gubermann UC. Manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no estado do Espírito Santo - Brasil. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. 2013; 65(2): 455-459.
7. Galdino AA. Percepção dos tutores sobre produtos comerciais e manejo alimentar adotado para cães. 60f. [Monografia] Graduação em Zootecnia – Instituto Federal Goiano; 2021.
8. Saad FMOB, França J. Alimentação natural para cães e gatos. *Revista Brasileira de Zootecnia*. 2010; 39: 52-59.
9. Feliciano, MAR, Saad, FMOB, Logato, PVR, Aquino, AA, José, VA, Roque, NC. Efeitos de probióticos sobre a digestibilidade, escore fecal e características hematológicas em cães. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. 2009; 61(6): 1268-1274.
10. Bragança DR, Queiroz EO. Manejo nutricional de cães e gatos e a inserção de alimentos alternativos na dieta de pequenos animais domiciliados no estado de Rondônia, Brasil. *Brazilian Journal of Development*. 2020; 6(10): 75090-98.
11. Carciofi AC, Vasconcellos RS, Borges NC, Moro JV, Prada F, Fraga VO. Composição nutricional e avaliação de rótulo de rações secas para cães comercializadas em Jaboticabal - SP.

- Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. 2006; 58(3): 421-426.
12. Costa Junior SH, Souza DWB, Souza MCC, Correia KM, Almeida LPS, Sousa LHV et al. Manejo nutricional de cães e gatos domiciliados em São Luís - Maranhão. PUBVET. 2021; 15(2):1-5.
 13. Nelson DL, COX MM. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7ªed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
 14. Case LP, Daristotle L, Hayek M, Raasch M. Canine and feline nutrition: a resource for companion animal professional. 3ªed. Missouri: Elsevier, 2011.